

CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇA: COM O BRINCAR E O INTERPRETAR EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2^a edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

PIMENTA; RENILDA ANDRADE¹

RESUMO

RESUMO Introdução: Diante do aumento da prevalência dos transtornos mentais na infância, surge a necessidade de oferecer um espaço a essas crianças para expressão de suas dores, angústias, desejos fantasias, através do brincar. Objetivo: O objetivo deste estudo foi interpretar, através das brincadeiras realizadas na clínica em psicanálise, os comportamentos das crianças em um contexto de vulnerabilidade social. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, realizado através de relatos de atendimentos em uma clínica em psicanálise com crianças de 04 a 08 anos de idade, em um contexto de grande vulnerabilidade social. Os atendimentos foram realizados uma vez por semana, com duração de 50 minutos, no período médio de 5 meses, tendo o brincar como ferramenta central na abordagem. A fim de preservar o sigilo, nomes fictícios foram atribuídos aos casos. Resultados: Os resultados do procedimento foram descritos qualitativamente e revelaram melhora na expressão de sentimentos e nos comportamentos das referidas crianças. Conclusão: Há espaço para clínica psicanalítica voltada para crianças em vulnerabilidade social. Referências: WINNICOTT, D. W. (1975). O brincar e a realidade. (J. Abreu e V. Nobre, trad.). Rio de Janeiro: Imago (Trabalho original publicado em 1971). FREUD: (1920/2010) Além do princípio do prazer. In: Obras Completas, Vol. 14. *Angélica A. M. Pisetta*, Estilos clin., São Paulo, v. 22, n. 1, jan./abr. 2017, 100-112. FREUD (1908) "Escritores criativos e devaneios", v.IX, p.133-146. KLEIN, M. (1997). A psicanálise de crianças (L. P. Chaves, trad.). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1932).

PALAVRAS-CHAVE: crianças, brincar, clínica

¹ UFBA, renipimenta.psic@gmail.com